

O Programa Bolsa Família (PBF), Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Plano Brasil sem Miséria (BSM): uma análise da variável consumo agregado sobre o PIB.

Vanuzia Pereira da Silva¹, Norma Cristina Brasil Casseb²

1. Graduanda em Ciências Econômicas na PUC SP; *vanuzia_vp_10@hotmail.com

2. Orientadora Prof^a Dr^a Norma Cristina Brasil Casseb - Departamento de Economia

Palavras Chave: Políticas Sociais; transferência de renda; economia.

Introdução

As políticas sociais ganharam força na agenda dos governos brasileiros a partir da segunda metade da década de 90, assumindo uma maior importância no governo Lula.

Essas políticas sociais de transferência de renda (como o Programa Bolsa Família, o Benefício de Prestação Continuada e o Plano Brasil sem Miséria), neste contexto, se tornam um instrumento importante para a economia nacional, na qual esses programas geram diversos efeitos macroeconômicos como o aumento do consumo, do PIB, do nível de emprego e da renda, dentre outros efeitos indiretos.

Além dos efeitos econômicos, destacam-se os grandes efeitos sociais que contribuíram para a redução da pobreza e desigualdade.

Deste modo, o objetivo deste estudo é analisar o comportamento da variável consumo agregado dado um aumento na renda através dos programas de transferência de renda, permitindo-nos compreender a necessidade que estes programas exercem nas famílias carentes, e seu impacto na economia como um todo.

Resultados e Discussão

Os dados a seguir foram coletados através do IPEADATA, relativo à condição econômica das camadas populacionais brasileira e de como os programas de transferência de renda atuam no combate a fome e na desigualdade social.

Estes programas visam à articulação da transferência de renda com a educação, saúde e trabalho, incluindo cidadãos que eram considerados “invisíveis” na população ativa economicamente, fazendo com que o ciclo vicioso e intergeracional de reprodução da pobreza se rompesse, pois, com a complementação da renda das famílias beneficiadas permitiu-se a retirada de crianças e adolescentes da rua e do trabalho precoce.

Estes recursos transferidos geram efeitos no multiplicador de duas grandes variáveis do PIB: consumo e renda, gerando choque de renda positivo, pois grande parte da renda transferida se transforma em consumo e a outra vai para pagamentos de encargos. A parte destinada em consumo tem efeito direto na demanda por alimentos, ou seja, na produção, já que a propensão a consumir das famílias é muito elevada.

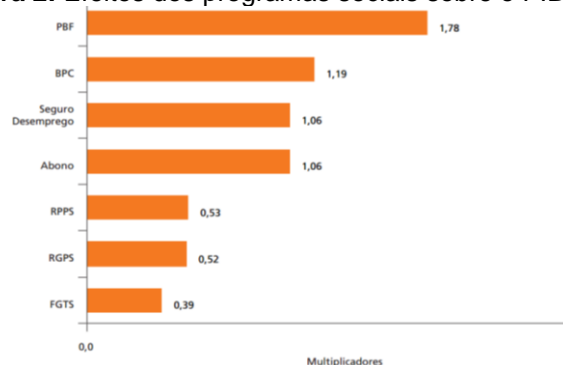
Os recursos destinados a estes programas representam 1% do gasto público, portanto o gasto apresenta-se relativamente baixo quando comparado aos seus efeitos positivos na área social e na sua contribuição para o crescimento econômico.

Figura 1 – Número de habitantes pobres e extremamente pobres da população brasileira (1995-2013).

PRESIDENTE	ANO	Qtd. De Pessoas Extremamente Pobres e Pobres
FHC	1995	74.215.036
	1996	75.120.955
	1997	77.126.396
	1998	74.326.104
	1999	80.137.986
	2000	-
	2001	84.484.075
LULA	2002	82.563.438
	2003	88.056.801
	2004	83.709.394
	2005	76.921.621
	2006	66.320.312
	2007	63.210.257
	2008	55.961.289
	2009	53.663.626
DILMA	2010	-
	2011	46.127.946
	2012	40.432.011
	2013	39.150.981

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IPEADATA.

Figura 2: Efeitos dos programas sociais sobre o PIB



Fonte: IPEADATA

Conclusões

A economia brasileira durante os anos obteve um grande avanço na área social, na qual, destaca-se o papel dos programas de transferências de renda como o Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada e o Plano Brasil sem miséria no combate a pobreza e a desigualdade.

Estes programas além de trazer inúmeros resultados positivos no aspecto social para as famílias beneficiárias contribuem para o crescimento econômico através dos seus efeitos multiplicadores positivos ao focar suas ações nas populações pobres e extremamente pobres.

Agradecimentos

Ao PIBIC - CEPE por conceder minha bolsa de Iniciação Científica e à PUC-SP por propiciar o ambiente acadêmico para que este trabalho fosse possível de ser realizado.